

N.º 108 QUINTA FEIRA 15 DE JANEIRO 1835

O E C H O

PORTO-ALEGRENSE.

*Le besoin et la liberté animent les hommes. La pù-
resse et l'esclavage détruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis po-
trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sab-
bados.

PORTO ALEGRE 1835: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

LOTERIA D'AULICOS.

„Affirmao' alguns viajantes que reinara n'hum
canto d'Asia certo Sultao' cheio de caprichos, e gos-
tos ferinos, e baixos, que era demaziadamente ab-
soluto na execucao' de suas ordens, sempre dam-
nozas, e disparatadas. Por huma rara mania este
principe passava o seu tempo sentado a huma me-
za, sobre que estao' hum copo, e trez dados, e al-
guns montoes de oiro destinados á cubiga dos cor-
tezaos gente a mais condescendente com os gran-
des, e dezaforada com os pequenos. Como o Sultao'
conhecia a vaidade tola, e ambicao' de seos vassa-
llos, ou escravos, tomava por seu divertimento affi-
xar editaes convidando a todos para virem jogar na
loteria, que seu paternal coracao' tinha sempre
prompto aos seus lieis vassallos. Eis como i-
lava o Sultao' „escravos, a Paternal Dama de
Meu Coracao' sentou de vos enriquecer repentin-
mente, sem que para isso vos seja necessario traba-
lhar em honesta industria: vede esses thezouros que
os ganho, e gasto com san consciencia, e boa razao';
elles pertencem ao que deitar senas trez vezes affi-
com esses dados (chumbados). Aquelle porem que
as nao' deitar, ou nao' quizer jogar na minha lote-
ria depois de ter ganho, ou concorrido a ella, sera
para sempre enserrado em escuro segredo subterra-
neo, e ali atormentado, segundo o meu bom pra-
zer." Hum tal discurso intimidou a todos, e nin-
guem se atreveu a pegar nos dados chumbados, nem
mesmo os que ja lhe sabiao' do geito. Entao' o Sul-
tao' entrando em furia horrivel, ordenou que lhe
obedecessem cegamente, por que o exigia a sua glo-
ria, e determinou aos seus muitos soldados, (que é
para isso que elle os queria) que fizessem cumprir
sem replica, quanto determinara. Mais velozes do
que o raio, os homens de quatro vintens, quaes car-
raecos agaloados, torcem os bigodes, calao' as bayo-
netas, investem sobre os tolos que cahirao' na fofa
de hir ao convite fixado em editaes; e dentro de
pouco tempo só se ouvia gargalhadas do Sultao',
e gemidos das victimas em agonias, que bradava inu-
tilmente misericordia pela morte paizao', e pascoa

lá do seu Deus delles, que é o Sr. Victo-
rio do Rio. Deste arte tinha o Sultao' bem conser-
vados os seus grandes thezouros ganhos com a san-
consciencia; tinha o seu theatro gratis, e as suas
masmorras, e sepulchros muito ben providos de sor-
timento fresco. Tal é a malteravel conducta de to-
do o tyranno, e Rei despoticamente absoluto."

(Nova Luz.)

Anuncio Biographico em resposta das quadri-
nhas da Sentinella N. 471 de 30 de Dezembro.

Querendo nós, por meio da Lei, chamar á res-
ponsabilidade, as injurias, e calumnias com que, de
baxo do véo assassino do anonimo, continua a in-
juriar, a borracha, captiva, e commua Sentinella
despejos, que julga os outros por si, sem respei-
to, e attengao' á trindade literata, declaramos nao
poder por em pratica, em quanto os Arcades Li-
bertos do Conde dos Tombores, os originarios do
barbaqueio contrabandista de chaves, nao largarem
a preza que tem nas garras, e que procurao' conser-
var á custa de todas as indignidades, baixezas, e in-
fâmias: entao' responderemos ao morgado bolieiro
santinho; ao Sardanapalo Mustafa, que d'Anspaga-
da passou pela via-lactea á coronel de tripega; ao
novo e descarado mercador de sentengas da trafa-
ria, em ambos os lugares que aviltou; e a toda a
eubriagada saltante Matula das Cédulas falsas, e do
roubo do cobre; cujos crimes ficarao' impunes;
porque o Cabo da patrulha he compadre e socio na
brincadeira dos fidalgos. Declaramos mais que fica
na forja outro semelhante annuncio, por haver pado
para mangas, o qual he todo fememino, e putativo,
com a anecdota divertida do casamento da sogra,
que tem muita analogia com o do bobo do genro, e
deste modo iremos forçado continuando em tao'
impudente disputa a que fomos tantas vezes provo-
cado.

((Do Noticiador do Rio-Grande.)

Se no Brasil a Lei é igual para todos, quer proteja, quer castigue; eu na qualidade de Commandante do Batalhão de Guardas Nacionais d'esta Cidade, a vista da inobservancia do art. 58, membro 2º da Lei de 18 de Agosto de 1831, e art. 5º do Decreto de 14 de Julho do anno passado, nao' devo ser mudo espectador, a respeito dos Officiaes, e Inferiores ultimamente eleitos, e até hoje sem exercicio; pois que nada menos importa, do que onerar aos que estão no gozo de seus postos, e assim prestados a sua Patria; crescendo mais a inconveniencia, de, em algumas Companhias, bem como na 2.ª, que só tem o Capitão para a dirigir, e a 4.ª com um Inferior, soffirem nao' pequenas impossibilidades para o prompto desempenho, e exacta observancia de tudo que lhes toca a respeito de servisso. Creio haver exuberantemente demonstrado a precisão dos beneficios, que offerecem os supracitados Artigos; cuja execução a V. S. reclamo a bem do servisso Publico. Deos Guarde a V. S. Porto Alegre, 5 de Janeiro de 1835. — Illm. Sr. Coronel, Chefe de Legião, Bebiano José Carneiro da Fontoura. — Silvano José Monteiro de Araujo e Paula, Tenente Coronel, Commandante do Batalhão de Guardas Nacionais.

Illm Sr. — Chama me V. S. á rigorosa observancia da Lei, apresentando-me a sua indivisibilidade, com effeito nada mais justo do que a sua igualdade, quer castigue, quer proteja, cuja inobservancia, se acha, diz V. S., no nenhum cumprimento por mim dado ao art. 58, membro 2º da Lei de 18 de Agosto de 1831, e art. 5º do Decreto de minha attribuições, querendo por este meio fazer-me carga de nao' ter me sido ainda chamados ao servisso os Officiaes, e Inferiores ultimamente elleitos, ao que respondendo na conformidade do citado art. 5º, direi, que me resta fiscalisar se foi literalmente observado o art. 52 da referida Lei de 18 de Agosto, por me ser constavel que sua elagibilidade, nao' foi cumprida com a assistencia da maioria das Companhias, sem o que ja mais deveria ordenar-lhes a posse, a nao' ser hum attentado feito ao cumprimento de quanto ella me ordena, e como por semelhante de longa nao' teria sido ferida em a mais pequena parte, por isso julgo mais conveniente esta averiguacao, para quando melhor o

permita a oportunidade. De mais, se pela falta de dois, ou tres Officiaes que o Corpo de seu Commando se acha reduzido a hum Capitão, ou será pela força de condescendente desleixo da parte daquelle, a quem a fiscalisação compete?

Nao' vejo pois onde exista huma, tao' decantada oneração de servisso, a nao' ser da má administração. Creio haver exuberantemente respondido a demonstrada precisão dos beneficios que me requer. Deos Guarde a V. S. Quartel do Chefe de Legião, 12 de Janeiro de 1835. — Bebiano José Carneiro da Fontoura, Coronel, Chefe da Legião, e Commandante Superior interino. — Illm. Sr. Tenente Coronel, Commandante do Batalhão, Silvano José Monteiro de Araujo e Paula.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor do Echo.

Chegou a minha noticia, que em huma das noites proximas passadas, fomos mimozeados com páos, tres galegos, que passeavão no Caminho novo d'esta Cidade, e que passando Francisco Ventura, Capitão do Matto, logo depois do acontecimento, rogou-lhe hum dos ditos, que tinha sido desamparado de seus dons Campanheiros, o acompanhasse pelo amor de Deos até o beco da casa da Opera; assim fui satisfeito; sem que eu possa saber quem forão os aggressores, ficando-me disso pezar, e de nao' saber se hum dos offendidos fora o quatro beijos que pela manhã em que o conservo vingaria tal offensa, de modo que me fosse possivel.

Seu assignante,
Farpilha,

BARRA DESTA PROVINCIA.

Embarcaçoens que entrarao', e sahirao' até 3 de Janeiro.

ENTRADAS

Rio de Janeiro, 5 dias, Sumaca Fluminense, M. José Joaquim Machado, Sal, Fazendas, e 3 Escravos. Dito 7 dias, Sumaca Tentativa, M. Manoel Francisco Maximiano Sal, e Assucar. Dito 10 dias, Patacho Saudade, M. José Francisco Sita, Sal, e Fazendas. Dito 9 dias, Sumaca Guadalupe, M. Germano Martins do Nascimento Sal e Molhados. Dito 10 dias, Patacho Adelaide, M. José Silveira Villa Lobos, Sal, e Fazendas. Dito 11 dias, Brigue Escuna Nova Joaquina, M. Manoel José da Costa, Assucar, e Fazendas. Dito 13 dias, Patacho Carlota, M. José da Cunha Freire, Sal, e Assucar. Bahia 12 dias, Patacho Horacio, M. Joao' Francisco Terra,

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

Santos, 8 dias, Brigue Prazeres, M. Jacu, e Vieira de Magalhaens, Sal, e Aguardente. Santos, 8 dias, Brigue Americana Hope, M. Guilherme, Sal, e Farinha de trigo. Boston, 59 dias, Brigue Escuna Americana Bathavia, M. Hollonæs, Sal, e Farinha de trigo. Paranagoó, 10 dias, Sumaca Lourenço, M. Joao' Evangelista, Cal, e Madeira. Pernambuco, 15 dias, Brigue Incangavel Maciel, M. Manoel dos Santos, Sal, e Assticar. Monte Video, 10 dias, Polaco Conceigao', M. Francisco José, em Lastro. Dito 7 dias, Patacho Sardo Delfino, M. Bernardino, em Lastro.

SAHIDAS.

Rio de Janeiro, Brigue Minerva, M. Antonio José de Amorim, com Charque. Dito Patacho Bella amizade, M. José Soares de Paiva, com dita. Dito Escuna Tulia, M. Antonio Francisco Gonsalves, com dita. Dito Sumaca Nova Europa, M. José Francisco da Costa, com dito. Dito Bahia, Patacho Afonso 1º, M. José Lopes da Costa, com dito. Dita Sumaca Nova Flora, M. José Joaquim Garcia, com dito. Antuerpia, Brigue Ingeza Suzana, M. James com couros, e chufres. Santa Catharina, Irã Hires, M. Manoel José Prates, com Charque.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

— Hum Monarcha para ser legitimo deve ter sabedoria, bondade, poder, e approvaçao' nacional: faltando-lhe estas qualidades, já nao' é Monarcha legitimo, e fica sobre precipicio a sua authoridade, por que é repugnante confiar a sociedade n'hum Poder ignorante, ou tyranno, que nao' faz o bem communi, nem evita os males publicos. Não cuida em empellar os homens, a se precipitarem na ruina deazastroza, que elle mesmo lhes prepara com ingratao', e perfidia ainda nao' vista.

— As Instituico'es politicas para serem boas, devem determinar a vontade do Magistrado Supremo, e por d'accordo o poder, que se lhe confiou com o interesse comum, e a liberdade individual de todos: sem isto nao' ha justiza, e o governo é oppressao'.

— Nem o orgulho, e gerarchia do Poder, que governa, nem a infame covardia do adulator vil, que obedece, pode fazer com que o direito de governar encerre o direito de roubar, de trahir, de tyranisar, d'escarnecer de hum Povo inteiro: a obrigaçao' de obedecer ao homem constituído em poder, encerra a obrigaçao' de derribar ao tyranno, que abusa horrivel, e indignamente, do poder em que está posto.

— Hum Rei Constitucional de direito, e tyranno de facto, é tao' amavel como o De-

monio Inquisidor Torquemada, que com mel nas palavras, e semblante constricto por hypocrisia, applicava pelo amor de Deos, tormentos, e fogo lento sobre algum filho de Deos, que lhe cahia em odio, ou nao' lhe queria dar seu dinheiro. sua mulher, e sua filha. A mais forte prova da existencia, e bondade de Deos para com as suas creaturas é a Inquisicao': quem a vio tao' poderoso, e a ve tao' abatida sem saber o por que, nao' pode deixar de levantar os olhos para o Céu, e dizer — Existe hum Deos bom, que ha de acabar com os tyrannos de facto, assim como acabou com a Inquisicao', e o governo feodal, e theocratico.

(Nova Luz.)

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 22 até 23 de Dezembro de 1834.

Manoel Rodrigues Lopes.

- 6 Pipas de Vinho.
- 20 Caixas dito de Muscatel.
- 200 Queijos de Flamengo.
- 20 Caixas de Passas.
- 20 ditos de Massas.
- 20 Quintaes de Bacalhao'.
- 15 Arrobas de Amendoas.

Elias Francisco de Abreu.

- 66 Libras de Olio.
- 1 Fardo de Algodao' de Minas.
- Francisco Xavier de Sá.

- 20 Caixas de Massas.
- 10 Arrobas de Fumo.
- 64 Queijos Flamengo.
- 6 Libras de Rapé.
- 28 Botes de Oliado.

- 7 Pares de Crespos para cabelo.

Antonio Fernandes Teixeira.

- 68 Sacas com Arroz.
- 7 Fardos de Algodao' de Minas.
- 33 Covades de Setim.
- 1 Banqueta de pao'.
- 1 Altar com retabolo.
- 43 Volumes de diversas Obras impressas.
- 2 Talhas para agoa.
- 2 Potes com Melado.

João Ferreira de Assiz & Comp.

- 8 Arrobas de Nozes.
- 156 Garrafas de Le Roi.
- 152 Arrobas de Assucar.
- 2 Caixas de Massas.
- 6 Pipas de Vinho.

- 10 ditas de Vinagre.
- 1:000 Alqueres de Sal.

Dia 23 de Dezembro.

Ribeiro & Pereira.

- 2 Pretos ladinos.

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

ANNUNCIOS.

Quem quizer comprar huma caza de duas portas, sitas na rua do Arvoredo, e fundos á rua Nova da Varzinha; e bem assim huma meia agoa com quatro portas, contigua á mesma casa, e com os mesmos fundos; dirija se a rua de Bragança, á casa de Thomaz, Ourives.

— Bernardo Vergues, na loja de Fazendas debaixo do sobrado do Sr. Silvestre de Souza Telles, pertendendo por todo este mez seguir viagem para fora, previne os seus freguezes, que venderá as suas fazendas com abatimento, como o Castor branco que dá á 400 rs. o covado; o Brim escuro á 400 rs. a vara, as Chitas a 6, e 8:000 rs. a peça; as Gangas de Companhia a 960 rs. a peça; os Lengos de chita a 1:600 rs. á duzia; a Ganga escarlata a 360 rs. o covado por peça; e assim os mais artigos, vestidos de casa bordada, e de renda, Chales de casa, e de lan fina, Meias de algodão curtas, e compridas &c. Rogamos aos seus devedores de mandar pagar as suas contas.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao Publico, que na Setinella de vapores aguar-dentinos, páo paciental de Monsieur Caiulla Cantitu mór se continua a dar lições de politica marujal; bem como se ensina a conjugar o verbo — RAPIO — e em consequencia de haver se consideravelmente augmentado o numero dos concurrentes labregos ao curso de corda; tambem se discute sofrivelmente sobre a infausta morte de mestre Pedro pauaca (que Plutao' o conserve sempre na profundidade do negro Averno) cuja discussao', quasi sempre se conclue debaixo de huma furiosa bor-ra cheira.

Dalacer, Forte Ponxe.

Monsieur Caiulla, Chefe dos burros.

— Sabbado ha de sahir a Luz o N.º 8 da Idade de Páo, sua leitura se torna assas interessante aos dignos Brasileiros pela comparacao' da administracao' do Dr. Mariani, com a do actual Presidente, da qual comparacao' se collige que estamos em muito peor estado, e que a causa da Liberdade em vez de progredir, se acha mais que nunca entorpecida pelos satélites do despotismo que maquinao' reen-troniza-lo no Brasil, para a seu bel prazer desfructarem a substancia da Nacao'.

— Quem tiver para alugar huma ama de leite; dirija-se a rua do Rozario em casa de Joaquim José de Araujo Carioca.

Porto Alegre Typographia Rio-grandense. 1835.

- Antonio Gomes de Amorim.
- 15 Pipas com Agoardente de Canna.
Francieço Antonio Arouca.
- 8 Pipas de Agoardente de Canna.
Francisco Marques.
- 1 Arroba de Gesso.
- 2 Pares de Castigaes de prata.
- 1 Tizoura d'Espevetar dita.
- 1 Salva dita.
- 3 Arrobas de Amendoas.
- 50 Duzias de Copos ordinarios.
- 3 Pares de Campoteiras.
- 1 dito de Vazos de porcelana.
- 1 Cabeçada com guarniões.
- 1 Vestido de filó.
- 1 Pente de Tartaruga.
Joao' Manoel Florindo.
- 2 Arrobas de Assucar.
Sebastiao' José dos Santos.
- 2 Pietos red nqs.
Lopo Gon salves Bastos.
- 18 Castigaes de prata.
Antonio de Sá e Brito.
- 10 Pipas de Vinho.
- 5 Barris dito.
José Francisco dos Santos.
- 500 Cathecismos.
- 100 Peles de Tocano.
- 2 Caixotes de Flores.
Manoel Ferreira.
- 572 Calças.
- 156 Jaquetas.
- 172 Coletes.
- 343 Camizas.
- 12 Duzias de Lengos.
Antonio Candido Baptista.
- 1 Arrobas de Assucar.
Antonio José Ramos.
- 850 Alqueires de Sal.
José Pereira de Barros.
- 37 Pessas de Riscados.
- 3 ditas de Duraques.
- 8 ditas de Brins.
- 20 ditas de Gangas riscadas.
- 2 ditas de Sarja de Lan.
- 6 ditas de Picote.
- 6 ditas de Baetilha.
- 15 ditas de Oandas.
- 7 ditas de Fusto'es.
- 12 ditas de Cassas de ferro.
- 32 Duzias de Meias curtas.
- 288 Pessas de Fitas.
- 20 ditas de Algodão' Americano.
- 2 ditas de Seda para Coletes.
- 40 ditas de Merinó.
- 101 ditas de Chitas.
- 19 ditas de Cassas lizas.
- 56 Duzias de Lengos.
- 43 Pessas de Cassas lavradas.
- 25 ditas de Gangas azues.
- 2 ditas de Riscados escocez.
- 10 ditas de Merinó.
- 11 Duzias de Chales em cassa.
- 8 Pessas de Lengos de seda.

BIBLIOTECA

- DE -

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

OSBIBL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA